

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 4 de Setembro de 1884

Num. 205

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ALMANAKS

do distincto escriptor brasileiro, residente em Pariz

SANT'ANNA NERY

Utilissima obra de instrucção e recreio em qualquer época, mesmo para collegiaes, mas que por serm de 1882, estão se queimando a 200 rs. cada um na biblioteca catharinense de Anastacia Silveira.

MARMORISTA

Esta casa encarrega se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, lousas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

ARMARINHO

Vende-se o armarinho da rua do Senado, n. 2 A.

Trata-se com o abaixo assignado
Augusto Fausto da Luz.

GONORRHÉAS

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena. Unico deposito em Santa Catharina, á rua do Principe n. 15, cidade do Desterro. Em casa do Sr. Raulino Horn. Deposito geral no Rio de Janeiro: 19, rua da Quitanda, Droguaria Santo Antonio.

VENDAS SO' A DINHEIRO

WHISKY MARCA « GARNKIRK »

WHISKY Marca C. I. G.

IMPORTADORES

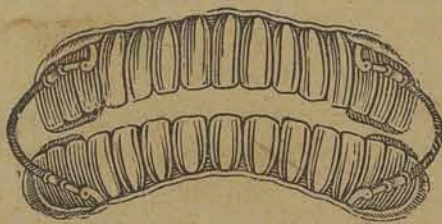
H. W. FISON & C.

CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo sortimento de mobilias austriacas, para sala assim como cadeiras avulsas que se vendem por preços muito razoaveis.

João Müller.



F. C. Savedra DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, achá-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por... 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos »... 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos »... 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 2 de Setembro

Ao delegado de Itajahy, telegrama, recommendando como deve proceder em relação ao menor Trajano.

Ao inspector de Itajahy, transmittindo duas contas de objectos comprados para o expediente d'esta repartição, afim de serem opportunamente pagas.

Ao Dr. juiz municipal do Tabarão, declarando terem sido, hontem, recebidos, com o seu officio de 30 de Junho ultimo,

FOLHETIM 13

JOSÉ PRATES

FABRICIO

VII

Emquanto Julio Diarte voava afflicto á casa da florista, um homem, depois de conferenciar em uma esquina com o criado grave do conde de São Felix, começou a caminhar em direcção ao collegio dos jesuitas. O individuo em questão era alto, trigueiro, de cabellos negros e olhos da mesma cor, que ás vezes illuminavam-se com um clarão sinistro, como o do leão raivoso nas sombras dos matagaes.

Vestia o facto de operario, mas um observador attento logo reconheceria que não era aquella a sua profissão, a julgar pelo constrangimento com que usava a blusa.

O perfil do seu corpo possante, e a cor bronzada da tez indicavam pertencer elle á classe d'esses homens que luctam com a procella, sorrindo-se para a vida, com a morte sob os pés; d'esses homens que vivem entre o céu e o mar, e para quem as estrellas são pharós e as ondas caminho. Em resumo, o individuo que demandava o collegio dos jesuitas não era outro senão Fabricio.

O irmão da rosa do ermo, ficando ao facto das desgraças que assoberbaram a sua familia, jurou vingal-a, mas a sua vingança devia ser lenta como

lentos foram os soffrimentos que minaram os entes entre os quaes vira a luz.

Percorreu todas as camadas que constituem o edificio social, e só na ultima, no lugar da canalha vil e desprezível, foi que encontrou o começo do caminho que o podia conduzir áquelle de quem desejava approximar-se.

O acaso fêl-o travar relações com Caetano, homem desprezível, que servia os planos do jesuita.

Fabricio soube aproveitar-se d'essa amizade. Por elle soube que o padre frequentava muito a casa do conde de São Felix, cuja filha tencionava perder; soube mais da influencia que elle exercia sobre a condessa e tambem que o jesuita, para ser melhor succedido nos seus planos, arranjou a elle, Caetano, no palacio, como criado grave do conde.

Isso, porém, não bastava a Fabricio: era-lhe preciso, para melhor assegurar a sua vingança, chegar até ao jesuita, merecer a confiança do padre.

Para tal conseguir teve de descer muito... Foi-lhe preciso fingir aquillo que tinha repugnancia de ser. E teve a coragem de descer, de fingir... Oh! n'elle podia mais o sentimento da vingança que todas as inclinações honestas.

Os gritos do seu pai preso nas garras da loucura, as lagrimas de Emilia definhando na perdição davam-lhe coragem para tudo. Teve o poder de não impalidecer de odio na presença do jesuita, teve o animo de servir aos manejos do padre, abafando a voz da consciencia revolta.

E conseguiu a confiança do seu inimigo, senão toda ao menos em parte.

Roberto nem por sombras suspeitava que aquelle homem era o irmão da mulher que elle seduzira.

—O que este pobre diabo quer é dinheiro, dizia consigo o padre, si alguma suspeita lhe atravessava o espirito.—E depois nem sempre precisarei d'elle.

Depois de atravessar varias praças e ruas, Fabricio achou-se em frente a um vasto edificio, mas de apparencia tão triste e severa, que derramava n'alma de quem o contemplava uma especie de terror. Era o collegio.

O filho do pescador approximou-se do largo portão de madeira, ergueu a pesada argola pendente de uma das batentes, e deixou-a cahir...Reboou um echo secco que foi morrer ao longe.

Acto continuo, entreabriu-se o portão, e pela fresta passou a cabeça calva de um velho d'ephiynomia abeatada. Era o guarda portão do collegio.

Vendo Fabricio a physionomia do velho, expandio-se.

—Ah! é o sr. Fabricio! disse elle, afastando de todo uma das batentes.—Aposto que vem visitar o reverendo padre Roberto...

—E' verdade, respondeu o visitante, entrando;—venho visitar aquelle bom padre!

Si o guarda-portão fosse mais ladino, teria feito reparo no tom singular com que o marinheiro pronunciou as ultimas palavras; mas as praticas religiosas, a queo submettiam os religiosos, tinham-lhe embotado a já curta intelligencia.

—E faz muito bem, pois a conversação d'esses santos homens é bem proveitosa. Só fallam de Deos e da Immaculada Virgem Maria Senhora Nossa, ensinando-nos o caminho do céu... E não sei porque tanta gente tem raiva d'esses bons padres.

os mappas da estatística policial e penitenciária do anno passado.

Ao delegado de Itajahy, communicando que o Sr. Guilherme Asseburg, consul da Republica Argentina, vice-consul da do Uruguay e Agente Consular do Imperio Germanico, n'essa cidade, participou á presidencia que, tendo de seguir para a Europa, deixava encarregado das respectivas funcções o Sr. Germano Willerding.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 240, participando que recebera communicação de haver sido nomeado chefe de policia da provincia de Sergipe, e solicitando se digne S. Ex. de designar o seu substituto n'esta chefia.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 241, declarando ficar sciente, pelo seu officio sob n. 133 e data de hontem, de que o Sr. Guilherme Asseburg, consul da Republica Argentina, vice-consul da do Uruguay e Agente Consular do Imperio Germanico, em Itajahy, participára á S. Ex. que, tendo de seguir para a Europa, deixava encarregado das respectivas funcções o Sr. Germano Willerding.

Ao subdelegado de Santo Antonio, para que mande intimar á parda Jacintha, que se apresenta, amanhã, ás 11 horas, nesta repartição.

Ao capitão commandante da companhia policial, requisitando que mande apresentar ao fiscal do 1º districto, da camara municipal, duas praças, para o auxiliarem no cumprimento das respectivas posturas, ao que se

não ha prestado um individuo, a que allude o presidente d'aquella corporação.

Ao presidente da camara municipal, dando solução ao seu officio de hoje, n. 236, e declarando ficar providenciado no sentido de sua requisição.

DO SECRETARIO

Ao delegado do Tubarão, communicando terem sido, hontem, entregues n'esta repartição os mappas da estatística policial e penitenciária, do anno passado, o que, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia interino, se lhe declara, em resposta ao seu officio de 30 de Junho ultimo, que os acompanhou.

Aos delegados de policia de diversos termos, remetendo, de ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia interino, exemplares do regulamento especial para as cadêas da provincia, bem como da lei da reforma judiciaria, afim de que lhes deem o conveniente destino, e accusem o seu recebimento.

PRISÕES E RONDAS

Dia I

Ao xadrez policial foi recolhido, á ordem do delegado, Theodoro Gonzaga Mangabeira, por desordem.

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 12 horas foi rondada a guarda da cadêa.

OFFICIO

Delegacia de policia do termo de S. José, 29 de Agosto de 1884.

Illm. Exm. Sr. — Cumpre-me communicar a V. S., em respos-

ta ao officio datado de 25 do corrente mez, o seguinte: Que passando esta delegacia ao lugar, onde se diz ter-se commettido uma tentativa de arrombamento, isto é, em casa de negocio de Joaquim Maximiano dos Santos, sita á Praia Comprida d'esta cidade, pelas informações que obtive do proprio filho de Joaquim Maximiano, que dormia n'essa noite na casa de negocio, foi por elle declarado que não dera tiro algum e nem foi arrombada a porta por pessoa nenhuma, como vulgarmente se diz, e só alta noite é que o filho do referido Maximiano ouviu rumor proximo á porta da casa de negocio, e verificando isso só vio tres ferramentas juntas á mesma porta, não encontrando pessoa alguma, e que as ferramentas encontradas foram tiradas da ferraria de Theodoro Sebastião Lentz, por uma porta que constantemente está aberta.

Deixou esta delegacia de proceder ao respectivo auto por não encontrar vestigios de arrombamento.

Deus Guarde a V. Ex. — Illm. Exm. Sr. Dr. Estevão José de Siqueira, M. D. chefe de policia. — 2º supplente em exercicio, Joaquim Albino Ramos Sobrinho.

Pela presidencia da provincia, foi prorogada por mais tres mezes a licença concedida ao porteiro e administrador das capatazias d'Alfandega d'esta cidade, Antonio Joaquim de Vargas.

Decididamente a velha natureza transforma-se com os inventos da sciencia.

Um ornithologista muito co-

nhecido, Carlos Russ, diz em uma revista allemã que conseguiu-se na Inglaterra dar côr encarnada ás pennas dos canários, fazendo-os comer, na época da muda, pimenta da India pulverisada e misturada com pão e leite.

Os criadores procuram agora ingredientes bastante energicos para dar á plumagem dos passarinhos côres variegadas.

OS JUDEUS NA ROUMANIA

Para completar o quadro convém dizer que o movimento anti-semitico, que tanto força tem adquirido na Europa oriental, em nenhum paiz se acha por ora tão violento como na Roumania. Na verdade, o tratado de Berlim impoz á Roumania a obrigação de emancipar os judeus. Mas de pouco serve inscrever nas leis o que se acha em contradicção com as tradições e o sentimento nacional. Em mais de quatro annos apenas forão nacionalizados 80,000 israelitas, o mais, isto é, centenaes de mil continuão sendo tratados como estrangeiros. Forão expulsos dos campos e, nas cidades, uma lei de 29 de Março do corrente anno prohibe-lhes o exercicio de todas as profissões ambulantes. Ora, já que não podião residir no interior, a maior parte d'estes desgraçados vivião mascateando nas cidades. Agora que não lhes é licito fazel-o, estão na ultima miseria, o que ha de contribuir de certo para melhorar a condição economica do paiz.

EXPLICAÇÃO DOS SONHOS

Quando, durante o somno, sonhasse cousas que dizem respeito ao que faz-se de dia, ou tendo por objecto cousas naturaes, é signal que está-se gosando saude. Mas os sonhos contrarios ás acções diarias, annunciam desordem na machina humana, desordem maior ou menor, conforme os sonhos affastam-se mais ou menos

FOGUEEUM

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

VII

— Não a vejo desde a semana passada; todavia tenho certeza de que, se estivesse doente, eu seria logo informado. A falta de noticias é uma boa noticia.

Ella passa uma vida calma e monotonica na casinha onde eu a installei, ha dois annos, em companhia de Margarida. Irei ter com ella nestes dias, porque precisamos tambem dos seus serviços.

— Pois tambem ella? A tua filha tambem? murmurou o ex-advogado com um movimento de surpresa.

— Minha filha? repetio o barão de Fossaro; cujo semblante annuviou-se e cujos olhos se fecharam. E' ella por ventura minha filha?!

— Pois que! replicou Malpertuis, tu

ainda duvidas? E' pura loucura. Quando tomaste Clara Guillet por amante, tinha apenas dezoito annos e era honesta...

Só deixou a casa paterna para seguir-te; quando sentio os primeiros symptomas de gravidez... Tambem foi-te sempre fiel.

— E porque então eu a mataria? perguntou Cesar em voz rouca. Já não te lembras; é que desconfiei d'ella, e accusei-a, e ella não soube defender-se, não provou que as minhas suspeitas eram injustas.

— Nunca pudeste justificar-as... Num assomo de colera cega, de ira allucinada, mataste-a, mas após o crime tu entraste em ti, e eu recordei-me bem de que tu não duvidaste mais da innocencia de Clara... Não preciso de maiores provas do que os cuidados que as tuas ordens recommendaram para que, por meu intermedio, Branca fosse dignamente educada. Tenho ainda mais como prova a alegria que tiveste quando tornaste a vê-la, alta, bonita como sua mãe; os sacrificios que fizeste para completar-lhe a instrução e aprimorar-lhe talentos de primeira ordem. Tu a amas, emfim. Oh! eu sei perfeitamente que ella é tua filha.

Ella parece-se comigo pela vontade, pela intelligencia, pelos instinctos... Cesar Fossaro ficou meditando.

— Sim é verdade, disse elle pausadamente. Branca parece-se commigo pela vontade, pelos gostos, pelos instinctos.

Sonha, como eu, a embriaguez do orgulho e da fortuna... Suas aspirações impellem-na para uma vida activa, febril, atravessada de incidentes, de caprichos, de imprevistos...

— Conheço isto, continuou Fossaro, não porque ella m'o tenha confessado, porque tem medo de mim; eu domino-a a tal ponto que ella tremena minha presença, e não ousaria tomar-me por confidente de seus sonhos e de suas aspirações... Desconfio que ella não sente em sua alma alguma ternura por mim, mas tenho a certeza de que jámais lhe occorrerá a idéa de me desobedecer... Conto que esse terror e essa obediencia venha a servir-me... Ella é minha filha; embora; admitto que assim seja; mas que importa? Ella não sabe, e ha de ignora-lo sempre. Nenhum acto legal m'a impõe com este titulo. Ella julga que eu a recolhi quando criança, que me deve tudo, pois que eu nada lhe devia, e talvez por isso me seja reconhecida, mas não o affirmaria... Branca virá a ser um dia rica, muito rica mesmo, pois que ella ha de trabalhar para si, enriquecendo-nos...

E' por meio d'ella que a fortuna do duque de Chaslin virá a ser nossa.

— Que meditas tu, então? perguntou Malpertuis estremeando a seu pezar.

— Penso em acabar meus dias dentro da pelle de um millionario, tambem o sabes, replicou Cesar, e, quando começar a chuva de ouro, tu estarás debaixo da gotteira para receber a tua parte do beneficio aguaceiro. Portanto não te inquietes com cousa alguma, não duvides de nada e deixa-me seguir o caminho mysterioso que a mim mesmo tracei. Eu levo esses papeis, vou estudal-os cuidadosamente, e talvez que esta noite mesmo comece a trabalhar... Antes de seis mezes teremos alcançado o nosso fim... Vive, pois, em paz e dá-me vinte e cinco mil francos...

Malpertuis não fez nenhuma objecção. Abriu o cofre, collocado n'um angulo do gabinete, tirou vinte e cinco notas de Banco e entregou-as a Cesar de Fossaro.

Este ultimo dobrou-as, metteu-as na algibeira, pegou nos papeis, deu um aperto de mão ao seu associado e sahio pelo caminho mysterioso que communicava com o seu palacete da rua de Provence.

Malpertuis fez girar a carteira movel, que dissimulava a porta, tornou a collocar a pasta no quadrado vasio, e, enquanto esperava a hora do almoço, preparou-se para dar trabalho aos empregados do escriptorio.

das acções naturaes e dos habitos de quem sonha.

Quando sonha-se que come-se com appetite alimentos acostumados, é signal que o corpo está vasio e deve tomar algum alimento.

Os sonhos lugubres e espantosos annunciam um affrouxamento nos movimentos do sangue, affrouxamento que é necessario dissipar.

Eis ahi, segundo Hippocrates, como devemos explicar os sonhos. Se esta explicação não tem nada de mysteriosa, é certamente a mais sensata.

AMERICANICES

Uma sociedade scientifica de Chicago propoz a concessão de um premio de 4,000 reales ao autor da Memoria que melhor resolvesse o seguinte problema:

«Qual é o meio mais seguro de destruir os ratos?

O premio foi adjudicado ao dr. Burnett, de Philadelphia, que redigiu esta laconica Memoria:

«Multiplicar o numero de gatos.»

—Ou pôr um guizo no pescoço dos ditos...

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 3 de Setembro:

84—85	Geral.....	3:106\$879
	Especial.....	455\$376
		3:562\$255
83—84	Geral.....	49\$140
		3:611\$395

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 3 de Agosto, ás 4 horas da tarde:

Barometro 763,8.

Thermometros: minimo 18,2, maximo 23,0.

Cèo limpo, vento NE, intensidade 1.

PRISMAS...

O tolo goza do amor sem ser amado; julga fazer sobre as mulheres a impressão que elle proprio experimenta; apenas è avistado elle pensa ser objecto dos olhares de todos; acredita ser amado, porque procura ser amavel, porque è tolo e n'esta base inabalavel edifica a sua felicidade. — *Necker.*

Os escriptores não podem exprimir convenientemente os movimentos do amor nos heróes; seria necessario que elles tambem fossem heróes. — *Pascal.*

O homem de espirito, quando ama, nunca se acha satisfeito; uma pala-

vra, um gesto, mil nadas imperceptiveis perturbam suas esperanças; chega a duvidar se è amado, porque analysando o amor, escapam-lhe as doçuras de amar. — *Necker.*

VARIEDADE

Uma Fanfarronada

Acabava de contar uma anedocta—*A azeitona de Sevilla*— quando da roda que me ouvia se levantou um sujeito, e disse: —Não fica sem resposta. Se gosta de fazer collecção de anedoctas, tome lá conta d'esta.

E principiou assim:

«Havia a feira da semana em Valença. Ainda o dia estava em casa do Deus padre—que é como se costuma dizer lá p'ros meus sitios—e já por aquelles atalhos, que vinham das aldeias proximas, era enorme a concurrencia.

E não admirava que assim fosse! Estava-se no principio de Março, e nas semanas anteriores era tanta a chuva, era tanto o frio e o vento, que se não podia arredar pé de casa! Veio depois o sol, um sol regalado de primavera, mais limpido e mais alegre; porque até parece que o ar estava então mais lavado.

O povo para a feira era tanto como se fosse para a romaria! E toda a gente caminhava muito alegre, muito ligeira a palrar por ali fóra.»

O homem interrompeu a narrativa e perguntou, batendo-me no hombro:

—O' sr. Alberto, tem visto um formigueiro?

—Não tenho visto outra cousa—respondi eu.

—Pois então ha de saber que as formigas, em chovendo, ninguém lhes põe a vista em cima; mas, em vindo um dia de sol, apparecem logo todas a labutar pela vida. Não é assim?

—E' assim mesmo.

—Com a gente que vae ás feiras de Valença dá-se a mesmissima cousa, que o senhor vê nas formigas.

E proseguio depois:

«Eu ia tambem vender um par de bezerrinhos á feira; e, se quer que lhe diga, custava-me bem ouvir os vitellos, que iam sempre a bramar pela mãe que lhes ficara no curral.

Ficava na estrada, quasi ao entrar na villa a casa do meu compadre Joaquim ferrador. A casa está á beira do caminho, com uma varanda de páu, larga,

assente sobre dous pilares e que sae para fóra á moda d'um alpendre. A' sombra da varanda é que elle tem o seu banco de ferrador. E ainda uma pessoa vem longe, ouve logo o diabo do meu compadre a martellar nas ferraduras.

D'essa vez, vou eu a chegar, e enxergo dous homens parados no meio da estrada, com as mãos sobre os olhos por causa do sol.

—Um d'elles é o compadre—disse commigo.

Não me enganei. Estava elle e mais outro homem, um cigano da raia, que vinha alli para que lhe ferassem a besta.

Diz-me o compadre:

—Estava á sua espera, homem; porque você é homem de pulso.

—De que?

—De pulso, de força; é um homem valente.

E, ao dizer isto, o meu compadre pega-me no braço, arregaça-me a manga, e, mostrando o meu pulso ao cigano:

—Olhe para isto! Hein! E' de uma canna só.

Os homens queriam que eu lhes tivesse a mão na perna do cavallo, que não deixava cravar a ferradura.

Eu seguro a pata do cavallo, seguro-a bem, com pulso, com força e digo:

—Ora dê para ahi compadre. Mas (o cavallo tinha o diabo no corpo) á segunda martellada, era tal a força, que eu tive de lhe largar a perna.

Ora agora ahi vai a historia.

N'este lance passou um hespanhol, vestido de jaqueta de pelles, bem montado n'uma egua preta. Parou a observar; e, quando vio que eu não fazia nada berrou de cima da egua:

—Esperem que eu lá vou.

Eu arregalei os olhos para o homem, o meu compadre arregalou os olhos para mim e o cigano arregalou os olhos para o meu compadre.

Apeou-se o hespanhol, despio a jaqueta, apertou mais as voltas da facha, arregaçou os punhos, e adiantando a perna direita segurou a pata do cavallo, assentou-a sobre os joelhos, e disse para o compadre:

—Dê á vontade!

Não lhe conto nada! A' primeira martellada, o cavallo atirou-lhe um couce, o hespanhol foi parar ao muro da outra banda, ficou de narizes esmurrados; e, ao levantar-se principiou a procurar pelo chão de um lado

e d'outro, perguntando com uma voz de fanfarrão:

—*Pero...la pierna del caballo?* Como se a tivesse levado!

ALFREDO BRAGA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para deputado geral

1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

Para deputado geral

2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

ANNUNCIOS

Aprendiz

Na officina de barbeiro de Clemente Pereira da Silva aceita-se um aprendiz, dando-se comida e vestuario.

VENDE-SE um sitio na freguezia da SS. Trindade, com 33 braças de frente para a estrada, e fundos até o sertão; tem uma pequena caza e cafesal; quem pretender dirija-se á abaixo assignada, na dita freguezia. *Luiza Eucheria da Pureza Falcão.*

VIVA

O CHALET DA VICTORIA

N. 2544

100\$000

Primeiro triumpho!

Primeiro triumpho!

O CHALET DA VICTORIA, recentemente aberto, acaba de receber o primeiro osculo da Felicidade, que assim parece já auspiciar-lhe uma longa série de valiosas conquistas!

100\$000

Para começar...

Enchem a vista estes seis felizes algarismos, que são o attestado vivo, clarissimo, palpavel de que a Fortuna, a cubiçada deusa, assentou sua tenda no CHALET DA VICTORIA, e delles inquestionavelmente fará um completo paraizo!!

Viva o Chalet da Victoria

Ainda tem bilhetes á venda! Eia, cheguem todos!...

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

MASSAS SORTIDAS

NO ARMAZEM A' RUA DO PRINCEPE N. 52

vende-se em partidas de 10 caixas, a 7\$500, massas sortidas, tendo Lanza, Macarrão e Letria em cada caixa, tudo muito fresco e superior, vindo directamente pelo brigue 1.º de Janeiro. Ao varejo de caixa—a 8\$500.

Aproveitem que ha poucas caixas.

Garante-se a qualidade

JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR

VENDE-SE uma casa com o terreno contiguo, á Praça da Cidade de São José. Para tratar com Leonel H. Luz. Rua do Principe n. 60.

DUAS CARROÇAS

Vende-se por **85\$000 réis** cada uma, duas excellentes carroças, completamente novas, pintadas, etc., proprias para trabalhos de chacara. Trata-se com José Agostinho Demaria, podendo os pretendentes examinal-as no local que se indicar.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extincta immediatamente.

E' conservado da mesma fórma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha custocatalogos e preços correntes a qualquerp arte do mundo, para ivre de oreceptor.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de **LUIZ HORN & C.**

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a denciação e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.

A THEZOURA

Romana

Esta alfaiataria, por baixo do hotel *Aurora*, encarrega-se de fazer qualquer obra com promptidão e cuidado. Tambem se encarrega de talhar sómente e acertar, conforme a vontade do freguez, pelos preços seguintes:

TALHAR E ACERTAR

Calças de panno ou casemira 1\$000

Colletes idem... .. 1\$000
Paletots de panno ou casemira 2\$000
Fracks, croisés ou sobrecasacas 4\$000

Sobretudos, etc., pelo preço que se convencionar.

Calças e colletes de brim, cada peça... .. \$500

Paletots... .. 1\$000

Na mesma casa se indicará pessoal habilitado para a confecção d'estas obras.

Alexandre Delayti.

VENDE-SE a casa e chacara á rua da Princeza (antigo Matto Grosso), tendo boas commodidades e muito boa vista para o mar, boa agua, muitos arvoredos e um pequeno cafezal; informa-se n'esta typ.

MACARRÃO

DIVERSAS MARCAS

vende-se, para acabar, a 300 rs. o kilo

CORAES

Sensível redução nos preços, para liquidar-se uma rica variedade de joias de excellentes coraes.

NO ARMAZEM DE

JOSÉ BONFANTE DEMARIA

Rua de João Pinto

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na Pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000